

O **SINTAF** defende que os aumentos anunciados pela banca e alguns sindicatos, não vão ao encontro dos anseios dos trabalhadores, e as dificuldades por estes sentidas.

No sentido inverso, em 2022 os gestores bancários aumentaram-se, **a si próprios, em 20%**.

Os movimentos especulativos que surgiram no pós-pandemia, e com o início da guerra, vieram trazer um geral aumento de preços de bens e serviços, com a consequente perda de poder de compra, a brutal inflação provocada por esta especulação trouxe a perda de rendimentos aos trabalhadores.

A banca em Portugal cobra o maior valor da Europa em taxas e comissões – **7 milhões por dia** – só este valor paga as operações da banca, mas a isto temos de juntar o facto de em Portugal se cobrar, nos empréstimos, as mais altas taxas de juro da Europa, e o facto de se pagar uma das mais baixas taxas de remuneração dos depósitos, faz com que a banca em Portugal tenha rendimentos 9,8% acima da Europa. E lucros fabulosos, divulgados pelos vários órgãos de comunicação social que são do conhecimento geral da opinião pública.

Com **todos** estes ganhos, mesmo assim, a banca e alguns sindicatos chegaram á conclusão que não há margem para **aumentos dignos**, que visem recuperar o poder de compra dos trabalhadores bancários.

- Em 2021 a inflação foi de 1,3% aumentos de 0,5% para os trabalhadores, 1,7% para as administrações
- Em 2022 a inflação foi de 8,1% aumentos de 1,1% para os trabalhadores, 20% para as administrações
- Em 2023 inflação prevista de 5,3% aumentos de 4,5% para os trabalhadores, ainda não sabemos das administrações.

Pergunta-te, a ti mesmo, se não está na hora de lutar e ajudares a alterar este estado de coisas, abandonando estes sindicatos que tudo fazem pelo negócio da saúde, e nada para os trabalhadores que pagam quotas.

- Que futuro têm os trabalhadores bancários e suas famílias?
- **Empobrecer a trabalhar, debaixo de grandes pressões.**

Junta-te ao **SINTAF**!

Vamos lutar todos juntos!